



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

A T I V O

	Nota	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE			(Reelaborado)
Disponibilidades	4	5.707	11.651
Contas a receber	5	14.922	12.999
Estoques	6	33.307	54.663
Impostos a recuperar	7	11.404	9.382
Outros créditos	8	4.073	3.075
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>69.413</u>	<u>91.770</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a receber	9	174.992	193.318
Depósitos recursais e cauções		<u>13.602</u>	<u>8.955</u>
		<u>188.594</u>	<u>202.273</u>
Investimento		162	162
Imobilizado	10	138.806	141.611
Intangível	11	1.509	1.509
Subvenção do Tesouro para investimento	12	(17.716)	(14.931)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>311.355</u>	<u>330.624</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>380.768</u>	<u>422.394</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JAIME WALLWITZ CARDOSO
Presidente
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
Diretor Administrativo
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA
Diretor Comercial
CPF 025.176.637-34

LIBERAL ENIO ZANELATTO
Diretor Industrial
CPF 970.757.448-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR
Contador
CRC-RJ 025.666/0-7
CPF 048.269.907-82



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO

	Nota	2011	2010 (Reelaborado)
CIRCULANTE			
Fornecedores		11.855	30.300
Obrigações trabalhistas e sociais	13	13.511	12.311
Obrigações tributárias	14	6.614	6.085
Previdência privada - NUCLEOS	17	12.534	11.881
Obrigações com clientes	15	18.783	11.154
Outras obrigações		723	456
TOTAL DO CIRCULANTE		64.020	72.187
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos - INB	16	13.173	11.603
Previdência privada - NUCLEOS	17	153.179	146.521
Provisões	18	18.228	43.212
Obrigações com clientes	15	61.455	41.559
Outras obrigações		343	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		246.378	242.895
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	19	70.641	75.386
Prejuízos acumulados		(61.481)	(29.284)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.370	107.312
TOTAL DO PASSIVO		380.768	422.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JAIME WALLWITZ CARDOSO
Presidente
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE
BRAGA
Diretor Administrativo
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA
Diretor Comercial
CPF 025.176.637-34

LIBERAL ENIO ZANELATTO
Diretor Industrial
CPF 970.757.448-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR
Contador
CRC-RJ 025.666/0-7
CPF 048.269.907-82



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	Nota	<u>2011</u>	<u>2010</u>
			(Reelaborado)
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita bruta de vendas de produtos e serviços		62.370	65.058
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional		180.846	177.623
Imposto sobre vendas de produtos e serviços		(4.077)	(2.326)
RECEITA LÍQUIDA		<u>239.139</u>	<u>240.355</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos		(94.611)	(58.866)
RESULTADO BRUTO		<u>144.528</u>	<u>181.489</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e comerciais		(140.052)	(126.898)
Tributárias		(4.435)	(5.562)
Financeiras líquidas	20	(4.053)	(1.844)
Custos fabris não apropriados à produção		(32.930)	(37.783)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(181.470)</u>	<u>(172.087)</u>
OUTRAS DESPESAS E RECEITAS			
Outras despesas			
Custo com venda de imobilizado		-	(1)
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS E RECEITAS		<u>-</u>	<u>(1)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>(36.942)</u>	<u>9.401</u>
Número de ações em lote de mil		61.210	61.210
Resultado do exercício por ação em R\$		<u>(0,60)</u>	<u>0,15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JAIME WALLWITZ CARDOSO
Presidente
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
Diretor Administrativo
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA
Diretor Comercial
CPF 025.176.637-34

LIBERAL ENIO ZANELATTO
Diretor Industrial
CPF 970.757.448-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR
Contador
CRC-RJ 025.666/0-7
CPF 048.269.907-82

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	2011	2010
		(Reelaborado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do exercício	(36.942)	9.401
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais :		
Variações monetárias líquidas	3.400	1.330
Depreciações e amortizações	8.149	7.902
Realização das subvenções de investimentos	(1.799)	(1.481)
	(27.192)	17.152
(Aumento) Redução do Ativo		
Contas a receber	16.403	(36.653)
Outros créditos	(998)	360
Estoques	21.356	(19.362)
Depósitos recursais e cauções	(4.647)	(3.954)
Investimentos	-	(162)
Baixas no imobilizado	-	1
Impostos a recuperar	(2.022)	(6.519)
	30.092	(66.289)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	(18.445)	13.920
Obrigações trabalhistas e sociais	1.200	2.518
Obrigações tributárias	529	2.184
Previdência privada	5.481	7.682
Obrigações com clientes/outras	28.135	6.718
Provisões	(24.984)	28.229
	(8.084)	61.251
Fluxo Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(5.184)	12.114
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(5.344)	(3.075)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos :		
Subvenções para investimentos	4.584	2.000
Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício	(5.944)	11.039
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
Saldo inicial do disponível (2010 / 2009)	11.651	612
Saldo final do disponível (2011 / 2010)	5.707	11.651
Variação no Saldo das Disponibilidades	(5.944)	11.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JAIME WALLWITZ CARDOSO
Presidente
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
Diretor Administrativo
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA
Diretor Comercial
CPF 025.176.637-34

LIBERAL ENIO ZANELATTO
Diretor Industrial
CPF 970.757.448-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR
Contador
CRC-RJ 025.666/0-7
CPF 048.269.907-82



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		(Reelaborado)
Receitas		
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	62.370	65.058
	62.370	65.058
Insumos próprios e adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e serviços prestados	(94.611)	(58.866)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(60.523)	(59.457)
Perda de valores ativos	-	(1)
	(155.134)	(118.324)
Valor adicionado bruto	(92.764)	(53.266)
Depreciação, amortização e exaustão	(8.149)	(7.902)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(100.913)	(61.168)
Valor adicionado recebido em transferência		
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	180.846	177.623
Receitas financeiras	135	492
	80.068	116.947
Valor adicionado total a distribuir	80.068	116.947
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos	81.917	77.527
Honorários de diretoria	1.018	962
Planos de aposentadoria e pensão	16.340	15.772
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	4.711	4.761
Impostos, taxas e contribuições	4.760	3.862
Impostos Federais sobre vendas	1.903	1.570
Impostos Estaduais sobre vendas	1.990	165
Impostos Municipais sobre vendas	183	591
Juros, c. monetárias e variações cambiais	4.188	2.336
Resultado do exercício	(36.942)	9.401
Valor adicionado distribuído	80.068	116.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAIME WALLWITZ CARDOSO
Presidente
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
Diretor Administrativo
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA
Diretor Comercial
CPF 025.176.637-34

LIBERAL ENIO ZANELATTO
Diretor Industrial
CPF 970.757.448-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR
Contador
CRC-RJ 025.666/0-7
CPF 048.269.907-82

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em Milhares de Reais)

		Capital Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2010	Nota	61.210	80.131	(194.763)	(53.422)
Baixa da reserva de reavaliação		-	(4.745)	4.745	-
Resultado do exercício		-	-	(3.925)	(3.925)
Saldo publicado em 31 de dezembro de 2010		61.210	75.386	(193.943)	(57.347)
Mudanças de política contábil	2			193.413	193.413
Retificação de erros	2			(28.754)	(28.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2010 - Ajustado		61.210	75.386	(29.284)	107.312
Baixa da reserva de reavaliação	19	-	(4.745)	4.745	-
Resultado do exercício		-	-	(36.942)	(36.942)
Em 31 de dezembro de 2011		61.210	70.641	(61.481)	70.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 JAIME WALLWITZ CARDOSO
 Presidente
 CPF 715.548.747-34

 PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
 Diretor Administrativo
 CPF 035.647.627-87

 ALEXANDRE PORTO GADELHA
 Diretor Comercial
 CPF 025.176.637-34

 LIBERAL ENIO ZANELATTO
 Diretor Industrial
 CPF 970.757.448-87

 EZEQUIEL TORRES GASPAR
 Contador
 CRC-RJ 025.666/0-7
 CPF 048.269.907-82



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP é uma empresa de economia mista, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, sob o controle acionário da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com objetivo social em projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e off-shore, e outros projetos.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa foi obrigada a reorientar suas atividades comerciais para outros segmentos. Com isso, as necessidades de capital de giro vêm sendo supridas com recursos da União, que durante o exercício foram de R\$ 183.632 mil (2010: R\$ 178.142 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes:
Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes, alimentação, transporte e plano de previdência privada, conforme descrito na nota 22.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 e suas alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, as normas e pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Reelaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010

De forma a refletir corretamente a essência econômica das operações efetuadas à luz dos padrões contábeis, a Companhia ajustou, após a sua publicação as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, sendo assim, foram reelaboradas para fins de comparabilidade. Os ajustes de exercícios anteriores efetuados decorrem de mudança de política contábil e retificação de erros, de acordo com o pronunciamento nº 23 emitido pelo CPC - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Mudança de política contábil

Os efeitos das mudanças de critério totalizaram em R\$193.413, conforme abaixo:

Subvenções para investimentos	(14.931)
Obrigações com Nucleos	158.402
Provisões	49.942
Total líquido	193.413

a) Subvenções para investimentos

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional aplicados em aquisições de ativos, registrados como receitas operacionais nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, foram reclassificados para Subvenção do Tesouro para Investimentos, em atendimento ao CPC 07 Subvenção e Assistência Governamental, conta redutora do ativo não circulante (imobilizado e intangível), alterando os saldos patrimoniais publicados em 31/12/2010.

Exercício	Aquisições	Realização da Receita			Total
		2008	2009	2010	
2008	858	(36)	(113)	(113)	596
2009	13.938		(235)	(1.310)	12.393
2010	2.000			(58)	1.942
Total	16.796	(36)	(348)	(1.481)	14.931

b) Obrigações com o Nucleos

Em 2007, foram homologadas em juízo as obrigações consolidando as dívidas existentes junto ao Nucleos, com a assinatura de um Termo de Transação estabelecendo novas condições de pagamento, cujas parcelas são pagas através de recursos do Tesouro Nacional. Dessa forma foram reclassificados para o ativo (circulante e não circulante) o saldo das obrigações que refletiam diretamente no prejuízo acumulado. A realização das despesas e receitas acontecerá no momento em que a subvenção for recebida.

Exercício	2007	2008	2009	2010
Dívida	120.111	122.986	138.815	150.721
Atualização	2.875	15.829	14.377	18.800
Pagamento	-	-	(2.471)	(11.119)
Dívida Atualizada	122.986	138.815	150.721	158.402

c) Provisões

As provisões consideradas prováveis, depois de transitadas e julgadas em juízo serão pagas com recursos oriundos do Tesouro Nacional (Portaria 01/2010 da Secretaria de Orçamento Federal - SOF). Portanto, os reflexos no prejuízo acumulado foram reclassificados para o ativo não circulante.

Provisões	
Provisão ajustada	43.212
Efetuada a maior	6.730
Total	49.942

Retificação de erros

No decorrer do exercício de 2011, foram detectados erros devido ao não reconhecimento de despesas e custos, relativas ao exercício de 2010, fato esses que tornaram necessárias as retificações no montante de R\$ 28.754.

Contas Ajustadas	
Estoques	10.034
Fornecedores	18.720

Os saldos das contas afetadas pela reelaboração, publicadas e ajustadas, em 31 de dezembro de 2010 estão demonstrados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Publicado	Ajustes	Ajustado
Contas a receber	1.118	11.881	12.999
Estoques	64.697	(10.034)	54.663
Subvenções para investimentos	-	(14.931)	(14.931)
Contas a receber - Não circulante	3.585	189.733	193.318
Passivo			
Fornecedores	11.580	18.720	30.300
Provisões	49.942	(6.730)	43.212
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(193.943)	164.659	(29.284)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Recursos orçamentários do Tesouro	178.142	(519)	177.623
Custo dos produtos e serviços vendidos	48.832	10.034	58.866
Despesas administrativas e comerciais	131.983	(5.085)	126.898
Financeiras líquidas	20.638	(18.794)	1.844

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as notas 5 (contas a receber), 6 (estoque), 18 (provisões), 20 (receitas/despesas financeiras) e 25 (prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social), foram reelaboradas para demonstrar os saldos contábeis e divulgação ajustada após as correções mencionadas.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

- Os instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e demais derivativos não se aplicam quaisquer ajustes por mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente;
- O ativo realizável a longo prazo não se aplicam as perdas ou desvalorização;
- Quanto aos Pronunciamentos Técnicos CPC 01 e 13, a empresa entende que não há indícios de desvalorização, sendo desnecessária a redução de seu valor contábil. Considerando que além dos serviços usuais de manutenção, a empresa iniciou a remodelação tecnológica das principais máquinas e equipamentos do parque industrial.

- O contas a receber está registrado ao valor original das vendas de produtos e serviços, com Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgado suficiente pela administração, conforme Nota 5;
- Outros créditos estão ao valor original de registro;
- Os estoques estão ao valor do custo médio de aquisição e que não supera o valor de mercado ou de reposição;
- O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até Dezembro de 1995, sendo depreciado pelo método linear, conforme taxas citadas na Nota 9;
- As provisões trabalhistas são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião dos advogados;
- Os empréstimos são reconhecidos quando dos recursos líquidos recebidos e são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados;
- A reserva de reavaliação será mantida até a sua realização total, por meio de amortização;
- As receitas compreendem o valor faturado de vendas e serviços e os recursos recebidos pelo Tesouro Nacional a título de subvenções são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	2011	2010
Pessoal	57	1.455
Custeio	5.650	10.196
	5.707	11.651

Corresponde à conta única centralizada pelo Tesouro Nacional, a qual a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	2011	2010
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	14.219	3.360
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	3.536	2.801
Créditos concedidos pela União - STN	12.534	11.881
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.367)	(5.043)
	14.922	12.999

NOTA 6 – ESTOQUES

	2011	2010
Produto em processo	21.250	47.977
Matéria prima	4.395	4.674
Material para consumo industrial e manutenção	7.662	2.012
	33.307	54.663



NOTA 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tributos Federais	4.090	3.669
Tributos Estaduais	7.314	5.713
	11.404	9.382

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamento a fornecedores	1.493	910
Adiantamento a funcionários	1.749	1.417
Outras contas	1.414	1.401
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(583)	(653)
	4.073	3.075

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fatura/duplicata a receber	3.585	3.585
Créditos concedidos pela União - STN	171.407	189.733
	174.992	193.318

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Itens	2011			2010	
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Desvalorização/ Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	20.410	16.310	4.100	4.100
Edifícios e benfeitorias	2%	75.685	16.338	59.347	60.973
Instalações	2%	9.371	2.359	7.012	7.227
Equipamentos industriais	4%	118.521	54.684	63.837	65.991
Máquinas e equipamentos	5%	3.801	829	2.972	1.988
Móveis e utensílios	10%	1.845	1.295	550	526
Equipamentos de informática	20%	2.738	1.935	803	515
Veículos	20%	797	612	185	291
		233.168	94.362	138.806	141.611

Do total das despesas de depreciação do exercício no valor de R\$ 8.149 mil (2010: R\$ 7.902 mil) foram apropriados ao custo de produção R\$ 7.447 mil (2010: R\$ 7.268 mil) em despesas administrativas R\$ 702 mil (2010: R\$ 634 mil).

NOTA 11 – INTANGÍVEL

Trata-se de um contrato de Cooperação Técnica e Industrial, firmado em 16/12/2005, com a empresa suíça WARTISILA SWITZERLAND LTDA. para fabricação e venda de motores a diesel marítimos de dois tempos, que são desenvolvidos pela WARTISILA.

NOTA 12 – SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São os recursos oriundos do Tesouro Nacional relacionados aos ativos que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, e estão sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com o pronunciamento contábil emitido pelo CPC nº 07. Os saldos estão apresentados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Aquisições	21.380	16.796
Receita realizada (acumulada)	<u>(3.664)</u>	<u>(1.865)</u>
	17.716	14.931

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Salários e encargos	3.533	1.481
Provisão de férias	9.978	10.830
	<u>13.511</u>	<u>12.311</u>

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tributos Federais	2.770	1.917
Tributos Estaduais	1	2
Tributos Municipais	3.843	4.166
	6.614	6.085

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Compreende os valores recebidos por conta de eventos contratuais de fabricação e a receita é reconhecida na medida em que os eventos físicos de cada contrato são proporcionalmente concluídos, e estão divididos em circulante e não circulante.

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Confab Industrial S/A	-	2.376	-	-
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMS	-	950	-	950
Empresa Brasileira de Engenharia - S/A	-	17.047	-	-
Empresa Brasileira de Solda Elétrica	-	94	-	-
Fundação Parque Alta Tecnologia	-	357	-	357
Indústrias Metalúrgicas Pescarmona - IMPSA	931	-	2.875	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	1.234	-	1.054	-
Petrobras S/A	2.311	-	7.225	-
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	14.307	-	-	20.252
Itaguaí Construções Navais	-	40.631	-	20.000
	18.783	61.455	11.154	41.559

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS INB

Concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1998, no montante de R\$ 13.173 mil (2010: R\$ 11.603 mil). Como não houve recursos financeiros para quitação desta dívida, as empresas estão viabilizando uma nova proposta de pagamento.

NOTA 17 – PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

	DÍVIDA CONSOLIDADA	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante		12.534	11.881
Não circulante		153.179	146.521
		165.713	158.402

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação veio reduzir a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006.

Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida no valor de R\$ 112.813 mil e ficou decidido que o julgamento fosse convertido em diligência para a realização de nova perícia contábil.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009.

NOTA 18 – PROVISÕES

A empresa mantém provisões em função de processos de ações trabalhistas, cíveis e tributárias, objetivando demonstrar prováveis perdas de causas judiciais a ser decidida contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requer a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado em novembro/2008, sem efeito retroativo. Os saldos dessas provisões são os seguintes:



	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ações trabalhistas	16.048	41.090
Ações cíveis	1.857	2.078
Ações tributárias	<u>323</u>	<u>44</u>
	18.228	43.212

As contingências classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ações trabalhistas	24.691	5.989
Ações cíveis	<u>3.284</u>	<u>261.293</u>
	27.975	267.282

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 – Capital Social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 61.210 mil, representado por ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 por cada uma, abaixo demonstrado:

Autorizado	183.524
A integralizar	<u>(122.314)</u>
Subscrito e integralizado	61.210

19.2 – Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000 foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e neste exercício foram realizadas baixas no montante de R\$ 4.745 mil (2010: R\$ 4.745 mil).

NOTA 20 – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias	135	492
Total das receitas financeiras	<u>135</u>	<u>492</u>
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(1.329)	(706)
Juros, multas e taxas	<u>(2.859)</u>	<u>(1.630)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(4.188)</u>	<u>(2.336)</u>
Resultado financeiro	(4.053)	(1.844)

NOTA 21 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior e a menor remuneração paga aos empregados e administradores, no mês de dezembro de 2011, foi de R\$ 10.854,25(dez mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) e R\$ 639,26(seiscentos e trinta e nove reais e vinte e seis centavos) respectivamente (2010: R\$10.263,39 e R\$581,88).

O maior honorário atribuído aos administradores tomando por base o mês de dezembro de 2011, incluído na demonstração de resultado como despesas administrativas, foi de R\$22.040,55(vinte e dois mil, quarenta reais e cinquenta e cinco centavos) (2010: R\$20.013,64).

NOTA 22 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A NUCLEP é Patrocinadora-Fundadora do NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social, tendo como demais patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S/A – ELETRONUCLEAR, as Indústrias Nucleares do Brasil S/A – INB e o próprio Instituto, entidade fechada de previdência privada, que administra um programa de benefícios complementares aos do Regime Geral da Previdência Social para seus empregados e dirigentes, amparado por contrato solidário de responsabilidades firmado entre todas as partes.

O programa é mantido através de um Plano de Benefícios Definidos – BD, que visa garantir aos participantes uma renda vitalícia pós-emprego em níveis semelhantes à da atividade, quando somada à da previdência social. Dá cobertura, também, às aposentadorias por invalidez, especiais e o pagamento de pensões aos dependentes de participantes que vierem a falecer. Em 31 de dezembro a população vinculada ao programa era a seguinte:

DADOS POPULACIONAIS	2011	2010
	Plano BD	Plano BD
1. Participantes ativos		
1.1. Participantes - nº	798	720
1.2. Idade Média	38,5	38,9
1.3. Serviço Creditado (total)	11,9	12,3
1.4. Tempo para Aposentadoria	21,9	20,6
1.5 Salário Médio em R\$	5.860,09	5.801,15
2. Aposentados		
2.1. Participantes Aposentados - nº	135	126
2.2. Idade Média	61,2	60,3
2.3. Benefício Médio em R\$	2.463,23	1.894,40
3. Pensionistas		
3.1. Participantes Pensionistas - nº	42	38
3.2. Idade Média	57,4	55,7
3.3. Benefício Médio em R\$	1.818,85	1.373,37
População Total	975	884



Ao adotar os procedimentos contábeis recomendados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, esta especialmente pela Deliberação CVM nº 600/2009, a NUCLEP procedeu à avaliação atuarial independente das obrigações decorrentes desse programa de benefício pós-emprego, através da empresa ASSISTANTS LTDA – Registro CIBA nº 68, cujos resultados são abaixo expostos.

A avaliação independente é baseada no regime de capitalização sob o método da Unidade de Crédito Projetada e pode diferir daquela que é periodicamente realizada pela administração do programa, cujas bases seguem a legislação setorial específica da previdência complementar, demonstradas abaixo:

ALTERAÇÕES NAS OBRIGAÇÕES	2011	2010
Obrigações com Benefícios Projetados no Início do Exercício	215.882	218.802
Custo do Serviço	5.708	6.225
Custo dos Juros	21.156	21.496
Benefícios pagos/adiantados	(1.834)	(3.782)
Aquisição de quotas - Plano CD	-	-
(Ganhos) ou Perdas atuariais	(19.337)	(26.859)
Obrigações com Benefícios Projetados no Fim do Exercício	221.575	215.882
ALTERAÇÕES NOS ATIVOS FINANCEIROS		
Valor justo dos ativos no início do exercício	238.384	80.405
Retorno esperado dos investimentos	22.542	9.272
Contribuições patronais	3.717	-
Contribuições de participantes	2.940	2.042
Benefícios pagos/adiantados	(1.834)	(3.781)
Ganhos (ou Perdas) Atuariais	(46.417)	150.446
Compensação de quotas	-	-
Valor justo dos ativos no fim do exercício	219.332	238.384
ESTADO DE COBERTURA NO FINAL DO EXERCÍCIO	(2.243)	22.503

A NUCLEP subscreveu um contrato de confissão de dívida junto ao NUCLEOS para garantir a reposição de aportes vencidos, a Companhia optou pelo registro contábil desse contrato cujo saldo, em 31/12/2011, é de R\$165.713 (nota 17), portanto superior à insuficiência acima demonstrada, como recomendada.

NOTA 23 – COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas para os principais ativos (estoque e imobilizado), responsabilidade civil e viagem/permanência de funcionários no exterior. As coberturas estão assim distribuídas:



Cobertura de Seguros

<u>Seguro</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Cobertura R\$</u>
Estoque e Imobilizado	Incêndios e riscos diversos	106.862
Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000
Viagem/Permanência de funcionários a serviço no exterior	Responsabilidade civil	4.000

NOTA 24 – CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e conseqüentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pela arrendante. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de junho de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ e resta aguardar nova decisão.

A NUCLEP, por considerar bem reduzidas as possibilidades de recebimento do montante da dívida, tem optado em manter registrado contabilmente em contas de compensação o valor de R\$ 134.780 mil (2010: 115.181 mil), que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada.

NOTA 25 – PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e conseqüentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, mas representam um ativo fiscal diferido da ordem de R\$ 11.717 mil (2010: R\$ 5.554 mil), que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras.

NOTA 26 – SALDOS DIVERGENTES DO SISTEMA SIAFI

Em determinação ao acórdão do Tribunal de Contas da União – Plenário 2016/2006 apresentamos a seguir, divergências dos saldos das contas patrimoniais, do sistema societário para os extraídos do sistema SIAFI, apurados em 31/12/2011, mediante conciliações realizadas após a data de fechamento do sistema SIAFI.

DESCRIÇÃO	SISTEMAS		
	SOCIETÁRIO	SIAFI	AJUSTES
Contas a receber - circulante	14.922	2.388	12.534
Contas a receber - não circulante	174.992	3.585	171.407
Prejuízos acumulados	(61.481)	(245.422)	183.941

 JAIME WALLWITZ CARDOSO
 Presidente
 CPF 715.548.747-34

 PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA
 Diretor Administrativo
 CPF 035.647.627-87

 ALEXANDRE PORTO GADELHA
 Diretor Comercial
 CPF 025.176.637-34

 LIBERAL ENIO ZANELATTO
 Diretor Industrial
 CPF 970.757.448-87

 EZEQUIEL TORRES GASPAR
 Contador
 CRC-RJ 025.666/0-7
 CPF 048.269.907-82